

Senador da Arena e O GLOBO * 4 OUT 1976 contra a idéia de senadores vitalícios

BRASILIA (O GLOBO) — A transformação de ex-Presidentes da República em senadores vitalícios e a eleição indireta para o Senado, pelas Assembléias Legislativas, além dos governadores, sugestão feita pelo Deputado Henrique Cordova (Arena-SC) foi criticada, ontem, pelo Senador Helvídio Nunes (Arena-PI), para quem a obtenção dos mandatos políticos "deve continuar a ser feita de acordo com a Constituição".

— O surgimento dessas fórmulas — frisou — às vésperas de uma eleição, que embora sendo apenas municipal tem sido considerada de importância maior que a costumeira, é normal. Sua origem é o fato de muitos entenderem que haverá transformações políticas no próximo ano.

Para o Senador Helvídio Nunes, a idéia do deputado catarinense "é apenas uma dessas muitas fórmulas". Revelando-se "pessoalmente contrário à hipótese", Helvídio Nunes disse desconhecer "qualquer fundamento" em relação ao assunto.

Para o Senador do MDB Lázaro Barbosa (GO) esse "não é o tipo de concessão que em sã consciência se possa fazer, mesmo objetivando, como afirma a notícia, salvar a democracia". O senador considerou a idéia "tão absurda quanto o chamado Projeto Alvorada, que pode ser apelidado de projeto Crepúsculo".

— Só os desatentos às realidades sociais do País — disse — podem pensar em nomeação de senadores ou em eleições indiretas para o mesmo posto, ou ainda em transformá-los em vitalícios.

Lembrou que, no Império, os senadores eram vitalícios mas tinham que ser eleitos pelo povo, em suas Províncias. Para Lázaro, embora naquele tempo eles tivessem que ser "confirmados" não só pelo próprio Senado mas também pelo Imperador, "o povo se manifestava, não ficava fora do processo".

— Com todo o respeito que tenho — afirmou — por sugestões que se destinem a afastar dificuldades, acho que as cogitações do parlamentar catarinense vêm eivadas do germe antidemocrático, que deixaria muito mal o próprio Senado, como instituição, se viesse a se concretizar.

O Senador concluiu:

— As alquimias milagrosas não resolvem e só a democracia plena, já experimentada pelo povo brasileiro em outras épocas, compatibiliza os anseios de paz, bem-estar e progresso do nosso povo.

Também o Deputado José Machado, (Arena-MG) disse ignorar os motivos pelos quais Henrique Cordova teria anunciado a intenção de apresentar a emenda constitucional tornando senadores vitalícios os ex-Presidentes da República, e sugerindo a eleição indireta, pelas Assembléias Estaduais, dos senadores.

Disse que Cordova não manteve contato com o chamado Grupo Renovador da Arena, do qual ambos fazem parte, para discutir a idéia. Segundo José Machado, "é mais provável que Cordova tenha lançado a idéia para ver a sua repercussão antes de concretizar a apresentação da emenda". E afirmou ser pessoalmente contrário "a toda e qualquer eleição indireta".

— O problema brasileiro básico, atualmente, não é político e sim econômico — disse José Machado — e por isso qualquer alteração no campo institucional deve ser precedida por modificações na economia. Não concebo e não aceito qualquer mudança na área política sem que antes se altere a situação econômica. O problema econômico prevalece sobre todos os outros e deve ser o primeiro a ser resolvido.